

A Cultura ao serviço da Comunidade

Memória Descritiva:

Com a demolição do Cineteatro de Vila Franca de Xira, no início da década de noventa do século passado, a cidade de Vila Franca de Xira ficou amputada da única sala de espetáculos com capacidade para a realização de eventos de música, dança, teatro e cinema dirigidos a grandes públicos. Este facto *per si* constituiu um forte argumento para a construção do grande Auditório do Ateneu.

Vicissitudes de vária ordem prolongaram as obras do Centro Cultural por várias décadas, o que explica o facto de apenas em 15 de janeiro de 2019 ter sido alcançada a legalização do Auditório João David Marques Pinheiro com a obtenção do Documento de Identificação de Recinto (DIR), provisório (Nº4P/2019), emitido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC). A legalização daquele recinto representa o culminar e a conquista de um importante objetivo há muito prosseguido pela Instituição e pelas gentes de Vila Franca.

Contudo, esta importante conquista alterou profundamente as exigências e o âmbito da sua utilização. Assim, por força do Decreto Lei 23/2014 de 14 de fevereiro, foi delimitado o âmbito da sua utilização, passando este a ser um recinto destinado a espetáculos de natureza artística e, como tal, sujeito à fiscalização da administração central, atualmente através da IGAC, ao invés do que acontecia até então, quando o auditório era considerado um recinto de espetáculos de outra natureza e de divertimentos públicos, sob o licenciamento do município.

É assim que, “reconquistada” a sala de espetáculos de Vila Franca de Xira e para que esta possa acolher os melhores e mais exigentes espetáculos de música dança e teatro, se torna absolutamente imperioso que a mesma seja equipada com os equipamentos de som e luz adequados a uma sala reconhecida pela sua qualidade acústica e conforto, ao nível das grandes salas de espetáculo do país.

Por outro lado, é imperiosa a requalificação da área técnica da *régie*, dotando-a de uma maior funcionalidade e condições de trabalho, condição desde logo “imposta” pela inspeção da IGAC recentemente efetuada a este espaço. Para tal propõe-se criar uma porta de acesso direto à sala interior, rebaixar o balcão existente, aumentando a área técnica, e colocando uma divisória física (varandim) a separar a área técnica do público.

Os outros espaços considerados na presente proposta/projeto de intervenção dizem respeito ao átrio da entrada principal, ao salão polivalente e ao salão nobre.

Para o átrio de entrada é proposta a reorganização dos espaços existentes, nomeadamente a área da secretaria e atendimento ao público. Esta reorganização passa por colocar a secretaria no compartimento existente contíguo ao balcão de atendimento e bilheteira, criando maior funcionalidade e dignidade à entrada principal do edifício. Para a área onde atualmente se encontra a secretaria está prevista a introdução de novo mobiliário, nomeadamente sofás, mesas e cadeiras com vista a proporcionar maior conforto, modernidade e apoio a todos os utentes, nomeadamente a pessoas com limitações de mobilidade que frequentemente aguardam em pé pela abertura da porta aquando da realização de espetáculos no auditório.

O Salão Polivalente recebe atualmente espetáculos, festas, exposições, colóquios e conferências, entre outros. O acesso a esta sala polivalente é feito por um corredor lateral sem qualquer contenção visual e acústica, daqui resultando prejuízo para a realização dos eventos que aqui têm lugar, por falta de privacidade e de condições acústicas adequadas. Para resolver estes problemas a intervenção passa por colocar painéis amovíveis em madeira de forma a controlar a privacidade e a acústica.

O outro espaço onde se pretende intervir é na atual sala de sócios que, por vicissitudes de vária ordem, deixou de ter razão de ser. Assim, pretende-se transformar aquele espaço no Salão Nobre do Ateneu e no Museu, enquanto núcleo central do espólio imaterial e da memória coletiva do Ateneu. A intervenção prevista consiste na colocação de um painel em vidro com duas portas para separação da sala do corredor de circulação, bem como algumas peças decorativas adequadas à nobreza pretendida para o espaço, nomeadamente, estantes, candeeiro de iluminação, mesa e cadeiras de reunião.

Os valores orçamentados para a aquisição de equipamentos de luz e som e para as intervenções referidas na presente descrição da proposta são os que a seguir se apresentam e incluem o IVA, à taxa de 23%:

- a) Equipamentos de luz e som para o auditório;
- b) Átrio de Entrada [abertura de vão interior entre o átrio de entrada e o espaço de secretaria; colocação de uma janela com aro de madeira, vidro liso e película fosca; remates e pinturas incluídas nestes trabalho; instalação de novo mobiliário, 16 sofás e 4 mesas, no átrio de entrada do Ateneu];
- c) Salão Polivalente [colocação de 8 painéis amovíveis/deslizantes em madeira para resguardo do salão polivalente];
- d) Salão Nobre [introdução de painel em vidro e portas para separação da sala e corredor de circulação; introdução de mobiliário nomeadamente um candeeiro de iluminação, mesa e cadeiras de reunião, estantes para espólio de prémios e condecorações do Ateneu Artístico Vilafranquense].